

RISCO DE DOENÇAS CORONÁRIAS EM TRABALHADORES DE UMA METALÚRGICA DE CAXIAS DO SUL

STUANI, R.; CASSOL, D.; BORSOI, G.; RIGOTTI, V.; LIMA, M.; PARENTI, M.
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG

O aumento da prevalência do sobrepeso e da obesidade na população mundial, é considerado um dos grandes fatores de risco para a saúde do homem, pois o excesso de peso está relacionado com diversas patologias, dentre elas encontramos as doenças cardiovasculares. Muitas pessoas consideradas saudáveis, ou seja, que tem uma boa aparência estão sofrendo com doenças cardiovasculares, devido a gordura abdominal que está associada a gordura visceral. Em relatório descrito pela OMS em 1997, apresenta que as doenças cardiovasculares são responsáveis em 30% das mortes em todo o mundo. O objetivo desse estudo é analisar os riscos cardiovasculares através da relação cintura-quadril (RCQ) em colaboradores do setor de acabamento de uma empresa metalúrgica de Caxias do Sul. A amostra foi composta por 17 colaboradores com a média de idade de $31,64 \pm 6,47$ anos sendo 4 mulheres com idade média de $29,5 \pm 4,76$ anos e 13 homens com a idade média de $32,30 \pm 6,96$ anos. O risco de doença cardiovascular foi obtido através do RCQ (Relação Cintura Quadril) que é mensurado através da fórmula: $RCQ = \text{circunferência cintura} / \text{circunferência quadril}$. O resultado pode ser classificado como de risco tanto para homens como para mulheres quando o RCQ for $\geq 1,0$, e saudável quando o resultado do RCQ corresponder a $\leq 0,90$ para homens e $\leq 0,80$ ou menos para mulheres. Os dados foram digitados em uma tabela montada na planilha do Programa *Excel for Windows* versão 2007 e analisados através da estatística descritiva de frequência, percentual, média e desvio padrão. Os resultados obtidos apontaram que os indivíduos dessa pesquisa não apresentaram nenhum quadro de risco cardiovascular na relação cintura quadril, contudo 84,61% homens apresentaram RCQ saudável e 15,39% apresentaram um valor intermediário. Entre as mulheres, esses valores foram de 50% para o estado intermediário e 50% para o saudável. Com base nos resultados obtidos nesse estudo pode-se concluir que nenhum dos sujeitos analisados apresentou um risco elevado de doença cardiovascular pelo RCQ, porém quando comparados os gêneros, os homens apresentaram um nível mais saudável na classificação quando analisados em relação as mulheres. Contudo sugere-se que a empresa adquira e desenvolva programas internos para a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos colaboradores.

Palavras-chave: Obesidade; Doença coronariana; RCQ